

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PRIMEIRO TRIMESTRE

cronograma 2017-2018	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	março	abril	maio	junho	julho	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
1. Pré produção												
Formação e treinamento da equipe (seleção de consultores e profissionais)	x	x	x									
Pesquisa dos mestres, artesãos, grupos e demais agentes culturais da cadeia		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
preparação das viagens de campo (mapeamento- logística)			x	x	x	x						
Visita convite aos artistas e grupos mapeados				x	x	x						
Articulação com outros agentes da cadeia			x	x	x							
Elaboração dos perfis						x						
Reunião de consultores (planejamento e treinamento para as atividades de capacitação em tecnologia)								x				
2. Produção / Execução												
Desenvolvimento da plataforma												
layout e programação da rede social		x	x	x	x	x	x					
layout e programação do ambiente EAD		x	x	x	x	x	x					
desenvolvimento de versão mobile e tablet		x	x	x	x	x	x					
cadastro dos membros							x	x				
período de teste da plataforma							x	x				
pesquisa e postagem de conteúdo							x	x	x	x	x	x
postagem em redes sociais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitações e articulações												
Preparação de material para capacitação tecnologia (guia)							x					
Mobilização dos membros para o trabalho de capacitação							x					
Oficinas de capacitação								x	x			
animação da rede		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Divulgação / Comercialização												
Divulgação de releases e folow up				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicidade em redes sociais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
clipagem												x
produção de material de comunicação impresso - folder									x			
4. Avaliação												
Pesquisas										x	x	
Análise e sistematização dos resultados do projeto											x	x

legenda	
	realizado
	em andamento
	não realizado



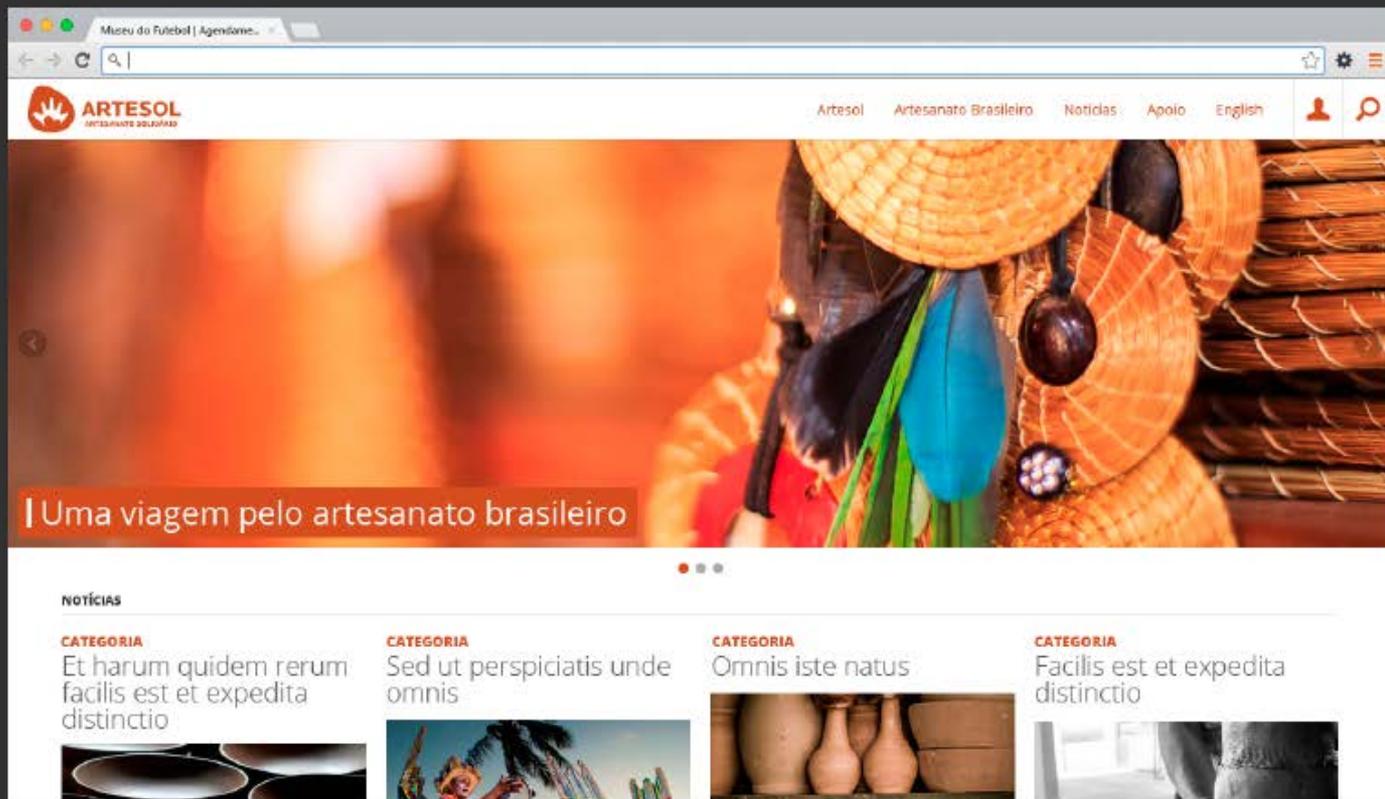
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

(março a junho de 2017)

- Contratação da equipe gestora e técnica do projeto.
- Seleção e contratação da Agência **No Lab** para o desenvolvimento da plataforma da Rede Artesol.
- Realização de 4 reuniões com a Agência para discussão do layout e sessões programáticas do site.
- Início do levantamento secundário de dados para mapeamento dos artesãos – já foram identificados **60 grupos** com potencial para integrar a REDE, **20 lojistas e 20 mestres** artesãos.
- Três expedições realizadas para mapeamento in loco de grupo nos estado do **Ceará, Piauí e Amazonas/** em julho. Estão programadas expedições para **Pernambuco e Mato Grosso do Sul** nos próximos meses.
- Definição da linha editorial do blog da plataforma.
- Início das pesquisas conceituais para a produção de conteúdo fixo sobre artesanato tradicional e definição do modelo textual do perfil dos membros.

LAYOUT

Site Rede Artesol



PRODUÇÃO DA CARTILHA

Apresentação do projeto para parceiros e membros

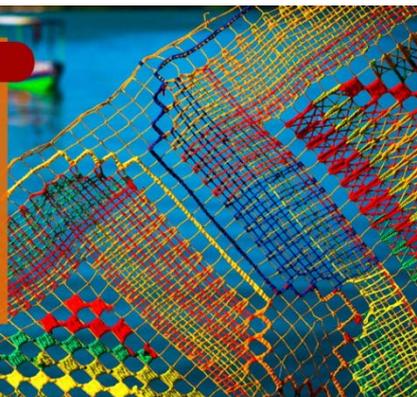
FORMAR MERCADO E ESTIMULAR A COMERCIALIZAÇÃO



Muitas técnicas tradicionais correm o risco de serem extintas devido à falta de interesse dos jovens em dar continuidade à atividade pela por conta de sua desvalorização econômica. Por isso, a ideia da Rede é gerar visibilidade para os grupos e artesãos individuais e formar mercado para o segmento através da veiculação de conteúdo que gere valor para os objetos de tradição. Para isso vamos trazer à tona histórias sobre as inspirações, as matérias-primas genuínas, as técnicas seculares, a cultura imaterial e a subjetividade por trás de cada peça. Com mais valorização cultural e comercial, esperamos que as novas gerações se sintam motivadas a preservar esse incrível patrimônio brasileiro que são suas tradições seculares.

TECENDO A REDE

Depois do lançamento da plataforma, a equipe vai novamente visitar os grupos, sensibilizando os artesãos para a utilização da Rede através de seus equipamentos digitais (celulares, tablets e smartphones). Para isso, a equipe vai estimulá-los a tirar boas fotos de seus produtos e manter a Artesal atualizada sobre suas novas criações e coleções, novos contatos, etc. Além disso, através da Rede, eles vão poder assistir vídeo-aulas para uma formação continuada, conectar entidades de apoio e lojistas e usar um fórum de debate para tirar dúvidas, trocar conhecimentos, se atualizar sobre programas voltados para o artesanato brasileiro.



QUAL A PROPOSTA DA NOVA REDE ?

SALVAGUARDAR SABERES E TÉCNICAS TRADICIONAIS

Para isso, estamos realizando uma ampla pesquisa temática através de bibliografia e consultoria para a elaboração de conteúdo relacionado ao universo do artesanato tradicional, suas técnicas, atores e processos. Além desses conceitos e do perfil dos membros mapeados, o projeto prevê a veiculação de conteúdo editorial criativo sobre uma diversidade de temas: histórias sobre como o artesanato tradicional promove inclusão produtiva, autoestima, a valorização das identidades culturais, a melhoria de renda e novas perspectivas sociais, séries sobre as biodiversidades brasileira e sua relação com a produção de objetos.

QUEM SÃO OS MEMBROS



Artesãos individuais ou artistas populares
Artesãos que trabalham com artesanato tradicional - em geral com forte traço autoral - que respeitem regras de manejo sustentáveis das matérias-primas.



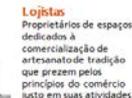
Associações / grupos

Grupos formalizados que atuem com artesãos de tradição e que respeitem regras de manejo sustentáveis das matérias-primas e os princípios do comércio justo.



Mestres

Artesãos que detêm o conhecimento da técnica, sendo referência desses saberes em sua comunidade.



Lojistas

Proprietários de espaços dedicados à comercialização de artesanato de tradição que prezem pelos princípios do comércio justo em suas atividades.



Agentes de Fomento

Entidades governamentais ou organizações da sociedade civil que tenham programas de apoio, seja para capacitação, comercialização, crédito ou divulgação do artesanato tradicional brasileiro.

PRESS RELEASE



Artesol vai mapear artesãos tradicionais através de viagens por todo o País

Com o objetivo de preservar modos de fazer objetos tradicionais que correm o risco de serem esquecidos no interior do País, uma equipe da Artesol, organização focada em apoiar o artesanato brasileiro, vai viajar por todo o Brasil, mapeando mais de uma centena de grupos de artesãos que trabalham com matérias-primas genuínas de diferentes biomas e técnicas ancestrais.

A ideia é inventariar esses saberes e histórias em vila de rendeiras, comunidades ribeirinhas, terras quilombolas e outros grupos que trabalham com cestaria, cerâmica, bordados, escultura e diversas técnicas em todas as regiões do País.

A iniciativa conta com o apoio da Cielo e das Casas Pernambucanas para conectar grupos, associações, mestres e artesãos brasileiros ao mercado nacional. Para isso, a Rede Artesol vai lançar uma nova plataforma digital de livre acesso, que funciona como uma verdadeira vitrine para os artesãos e os liga diretamente aos demais agentes da cadeia produtiva do artesanato no Brasil, tais como lojistas, pesquisadores, instituições culturais e consumidores.

Um dos principais focos do projeto é a salvaguarda de saberes tradicionais que são patrimônio imaterial cultural do País. Um desafio nesse contexto é o fato de que muitas técnicas artesanais hoje correm o risco de serem extintas devido à falta de interesse dos jovens na atividade, por conta da desvalorização econômica do setor. “A ideia, portanto, é projetar nacionalmente o artesanato de tradição, promovendo o seu valor cultural e estimulando sua comercialização para torná-lo mais atrativo também enquanto negócio”, explica a coordenadora executiva da Artesol, Josiane Masson.

A gestora acrescenta que, além do mapeamento, a Rede vai proporcionar a criação de conteúdos editoriais que explorem as conexões entre o artesanato, a arte popular, o design brasileiro, a moda atemporal e todos os aspectos econômicos, socioculturais e ambientais relacionados ao setor.

CLIPPING



Arte Sol
Publicado por Camilla Fróis (7)
Curtir esta página · 22 de junho · Editado

A associação Divina Pastora é formada por artesãs sergipianas que vivem no município de Divina Pastora. Juntar-se foi a forma encontrada para lutar pela perpetuação da arte, cultura e do ofício de fazer a renda irlandesa que é carregada da identidade cultural local. A renda é parecida com a renascença, mas é mais encorpada. O trabalho é minucioso. Primeiro, as artesãs riscam em um papel o modelo que vai ser rendado. Depois costuram nele o lace (fita) que será o contorno da renda. Finalmente, elas começam a preencher cada espaço vazio do desenho. O grupo faz toalhas, jogos americanos, bolsas e colares que representam a possibilidade de manutenção da associação e geração de renda pra dezenas de mulheres. Se quiser conhecer mais sobre o trabalho ou encomendar peças diretamente, confira o contato na Rede Artesoil <http://artesoil.org.br/membros/divina> [#tudopeloartesanatobrasileiro#redartesoil#](http://tudopeloartesanatobrasileiro#redartesoil#)

Marcar foto · Adicionar local · Editar

Escreva um comentário...



Arte Sol
Publicado por Camilla Fróis (7)
Curtir esta página · 22 de junho · Editado

Essa semana estamos visitando a comunidade de Novo Airão, na Floresta Amazônica, para conhecer a história de diferentes artesãos, seus saberes e sua conexão com a fauna nativa ao redor. Hoje foi o dia de acompanhar a dona Terezinha e dona Alberta no trabalho de retirada da fibra e tingimento com urucum de diferentes trançados. [#redartesoil](https://www.instagram.com/redartesoil/) [#tudopeloartesanatobrasileiro](https://www.instagram.com/tudopeloartesanatobrasileiro/) [#NovoAirao](https://www.instagram.com/NovoAirao/) [#tudopeloartesanatobrasileiro](https://www.instagram.com/tudopeloartesanatobrasileiro/) [#describraoartesanatobrasileiro](https://www.instagram.com/describraoartesanatobrasileiro/) [#amazonia#cestaria#](https://www.instagram.com/amazonia/#cestaria#)

Marcar foto · Adicionar local · Editar

Curte · Comente · Compartilhe

26 Comentários mais relevantes

1 compartilhamento · 1 comentário

Adriana Diniz Faleiros Ahhh eu queria ver isso de

Escreva um comentário...



Arte Sol
Publicado por Camilla Fróis (7)
Curtir esta página · 1 de junho · Editado

Artesãos do Centro de Cultura Popular Metre Noza, um espaço que homenageia o xilógrafo de cordéis e santero de Padre Cícero em Juazeiro. Inspirados pelo artista, os escultores Natanael, Zumbin, Vanderley, Daniel, Din e Everaldo, Ni, Panta e Marquinho formam a terceira geração de escultores que celebram vocação de imprimir o imaginário da região através do entalhe. [#mestrenoza](https://www.instagram.com/mestrenoza/) [#redartesoil](https://www.instagram.com/redartesoil/) [#artesanatoamazonia](https://www.instagram.com/artesanatoamazonia/) [#dicionaibrasileiro](https://www.instagram.com/dicionaibrasileiro/) [#escultura](https://www.instagram.com/escultura/) [#entaine](https://www.instagram.com/entaine/) [#ceara](https://www.instagram.com/ceara/)

Marcar foto · Adicionar local · Editar

Curte · Comente · Compartilhe

9 Comentários mais relevantes

Escreva um comentário...



Arte Sol
Publicado por Camilla Fróis (7)
Página curta · 27 de abril · Editado

Sabe quando uma peça de artesanato conta uma boa história? Em Feijó (AC), distante 378km de Rio Branco, o projeto Encauchados de Vegetais da Amazônia alia técnicas indígenas de fabricação da borracha ao conhecimento científico para melhorar a vida de seringueiros, índios e ribeirinhos em geral. Desenvolvidos pelo Pólo de Proteção da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais (Poloprobr)... Ver mais

Marcar foto · Adicionar local · Editar

Curte · Comente · Compartilhe

13 Comentários mais relevantes

1 compartilhamento · 1 comentário

Escreva um comentário...



ARTESOL
www.artesol.org.br

Sonia Quintella
Presidente

Josiane Masson
Coordenação Executiva

Sheila Maiorali
Articulação da Rede

Carina Marconi
Apoio à comercialização

Daniela Cruz
Administrativo e financeiro

Camila Fróis
Comunicação

Raquel Lara Rezende Alves Pinto
Pesquisa

Indaiá Militao da silva
Design